



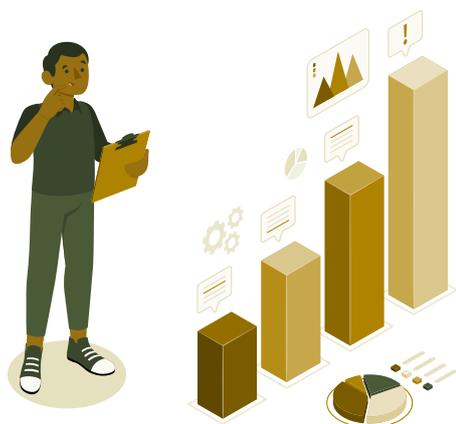
Em setembro, custo da cesta básica alimentar em Rio Branco apresenta leve alta

Em setembro/2024, houve aumento de preço nas cestas básica alimentar (1,16%) e de limpeza doméstica (0,46%), e leve redução de -0,28% na cesta de higiene pessoal, em comparação com mês anterior (agosto).

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (abril a setembro), houve diminuição considerável de R\$ 59,61 no valor total das cestas, o que corresponde a uma variação negativa de aproximadamente -8,8%. Esta redução foi influenciada pela cesta básica alimentar, que apresentou variação negativa de -10,5%, no período.

Os dados foram coletados em 56 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 517,21 houve uma diminuição de R\$ 5,95 em comparação com mês de agosto/2024.



De acordo com a tabela 1, dos 14 produtos da cesta, 06 apresentaram aumento de preço, com destaque para a banana (22,34%), na sequência o café (3,54%), carne (2,76%) e óleo (2,74%). Em contrapartida, 08 produtos da

cesta tiveram redução de preço, sendo os mais expressivos: tomate (-11,59%), açúcar (-1,73%) e arroz (-1,00%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (setembro/2024).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Agosto	Setembro	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	23,21	22,98	-0,23	-1,00
Feijão	4,5 Kg	31,37	31,56	0,19	0,62
Carne	2,25 Kg	46,81	48,11	1,29	2,76
Frango	2,25 Kg	29,26	29,08	-0,17	-0,59
Leite	6 L	39,82	39,56	-0,26	-0,65
Pão	6 Kg	82,78	82,17	-0,62	-0,75
Café	0,6 Kg	22,70	23,50	0,80	3,54
Açúcar	3 Kg	12,72	12,50	-0,22	-1,73
Farinha de Mandioca	3 Kg	20,02	19,87	-0,15	-0,73
Mandioca	6 Kg	32,98	33,63	0,64	1,95
Tomate	9 Kg	66,44	58,74	-7,70	-11,59
Banana	7,5 Kg	55,18	67,50	12,33	22,34
Óleo	750 ML	5,98	6,15	0,16	2,74
Manteiga	0,75 Kg	41,98	41,86	-0,13	-0,30
Total	--	511,26	517,21	5,95	1,16

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

“Em setembro/2024, a banana (22,34%), café (3,54%), carne (2,76%) e óleo (2,74%) foram os itens com maior aumento de preços em relação a agosto/2024, enquanto o tomate (-11,59%), açúcar (-1,73%) e arroz (-1,00%) apresentaram maior redução de preço”.

Como visto anteriormente, os produtos que mais contribuíram para a aumento no total da cesta alimentar foram: banana, café, carne e óleo.

De acordo com o Resumo Executivo Prohort da Conab (setembro/2024), a oferta da banana prata caiu com muita intensidade, em primeiro lugar, por causa do período, em que tradicionalmente menos bananas são produzidas, e também devido ao tempo pouco adequado para o desenvolvimento dos bananais, fatores que contribuíram para o aumento de preço da banana. De acordo com DIEESE, a ausência de umidade no ar, efeito do El Niño, e as queimadas pontuais tiveram impacto sobre o volume de grãos do café. O preço seguiu em alta no varejo. Por sua vez, a carne, a escassez de bois no pasto, devido ao clima, e o consumo aquecido provocaram elevação do preço no varejo. Ainda segundo o Dieese, a demanda firme pelo grão e pelo óleo e o excesso de calor, causado pela instabilidade climática, elevaram o valor do produto no varejo.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 80 horas e 35 minutos, cerca de 55 minutos a mais em relação ao tempo necessário medido no mês agosto/2024.

O custo total da **cesta básica de limpeza doméstica** foi de R\$ 77,99, houve um aumento de 0,46% em comparação com o mês de agosto/2024, conforme apresentado na Tabela 2. Sete produtos tiveram aumento de preço em relação ao mês anterior, sendo os mais expressivos: desinfetante (2,18%), seguido pelo sabão em pó (2,14%) e vassoura piaçava (1,42%). Por outro lado, apenas os itens cera para assoalho e sabão em barra apresentaram diminuição de preço, cuja variação foi de -0,82% e -1,50%, respectivamente.

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (setembro/2024).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Agosto	Setembro	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	3,80	3,83	0,02	0,61
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,11	3,13	0,02	0,57
Sabão em Barra	1 Kg	14,24	14,03	-0,21	-1,50
Sabão em pó	500 g	6,83	6,98	0,15	2,14
Detergente	500 ml	3,05	3,07	0,02	0,69
Desinfetante	500 ml	3,69	3,77	0,08	2,18
Vassoura Piaçava	unidade	15,35	15,57	0,22	1,42
Cera para Assoalho	750 ml	11,34	11,25	-0,09	-0,82
Inseticida	360 ml	16,21	16,37	0,16	0,99
Total	--	77,63	77,99	0,36	0,46

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 12 horas e 09 minutos. Observou-se um aumento de apenas 04 minutos, quando comparado com o mês anterior (agosto/2024).

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 24,29, houve um leve decréscimo de -0,28% em relação ao mês de agosto/2024.

De acordo com os resultados da pesquisa, apenas dois produtos apresentaram redução de preço são eles: barbeador descartável (-2,76%) e sabonete (-1,44%). Por outro lado, os demais produtos da cesta tiveram aumento de preço, o mais expressivo foi o creme dental, cuja variação foi de 1,35%.

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (setembro/2024).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Agosto	Setembro	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,22	5,25	0,02	0,44
Creme Dental	90 g	4,98	5,04	0,07	1,35
Sabonete	2 de 90 g	5,08	5,00	-0,07	-1,44
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,99	5,01	0,03	0,55
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,10	3,99	-0,11	-2,76
Total	--	24,36	24,29	-0,07	-0,28

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

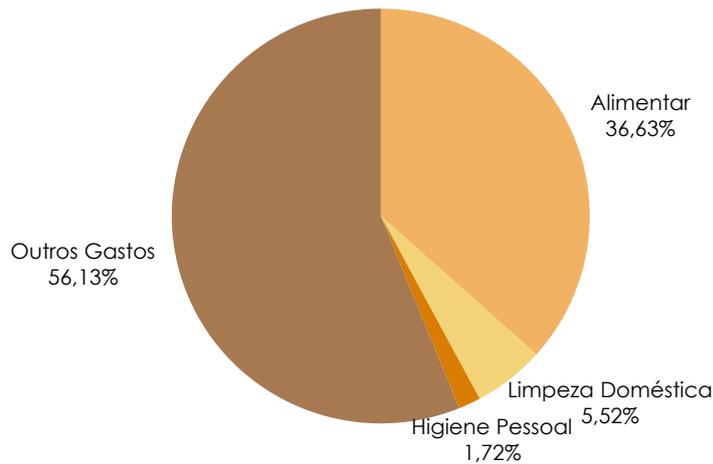
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 03 horas e 47 minutos, constatou-se que o tempo de trabalho permaneceu estável quando comparado com mês de agosto/2024.

“Para comprar as três cestas, em setembro/2024, um trabalhador comum precisou trabalhar 96 horas e 31 minutos, mostrando um aumento de aproximadamente 58 minutos em relação ao mês agosto/2024”.

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebe, em setembro de 2024, um salário mínimo de R\$ 1.412,00, representando 43,9% conforme o Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em setembro/2024, aproximadamente 47,4% da remuneração para adquirir o conjunto de itens das três cestas básicas.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

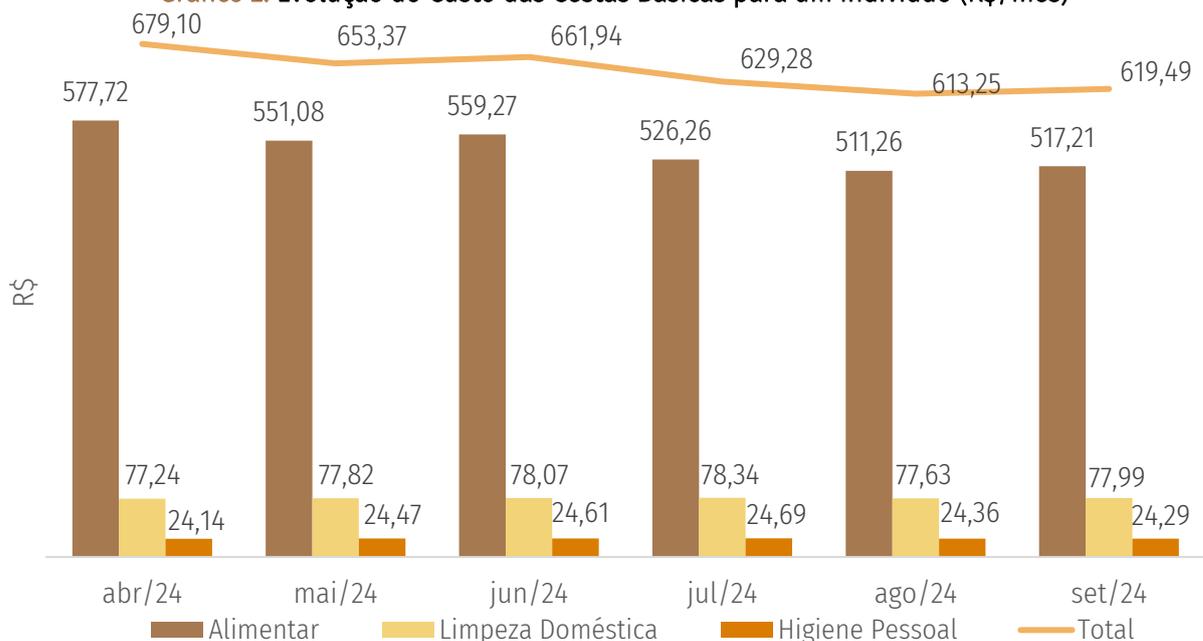
Para uma família padrão composta por dois adultos e três crianças, foi estimado um gasto mensal de R\$ 1.810,22 com a cesta alimentar, R\$ 272,97 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 85,02 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.168,21 por mês. Constatou-se que ocorreu uma diminuição de R\$ 21,83 em comparação com o mês anterior (agosto/2024).

Convertendo esse valor em quantidade de salários mínimos necessários para a subsistência dessa família, o custo estimado para a aquisição das três cestas em setembro de 2024, foi de 1,54 salários mínimos.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (abril/2024 a setembro/2024), o valor da cesta alimentar que era de R\$ 577,72 passou para R\$ 517,21, houve uma diminuição significativa de R\$ 60,51. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 679,10 em abril para R\$ 619,49 em setembro, nota-se que houve uma redução considerável de R\$ 59,61, no período.

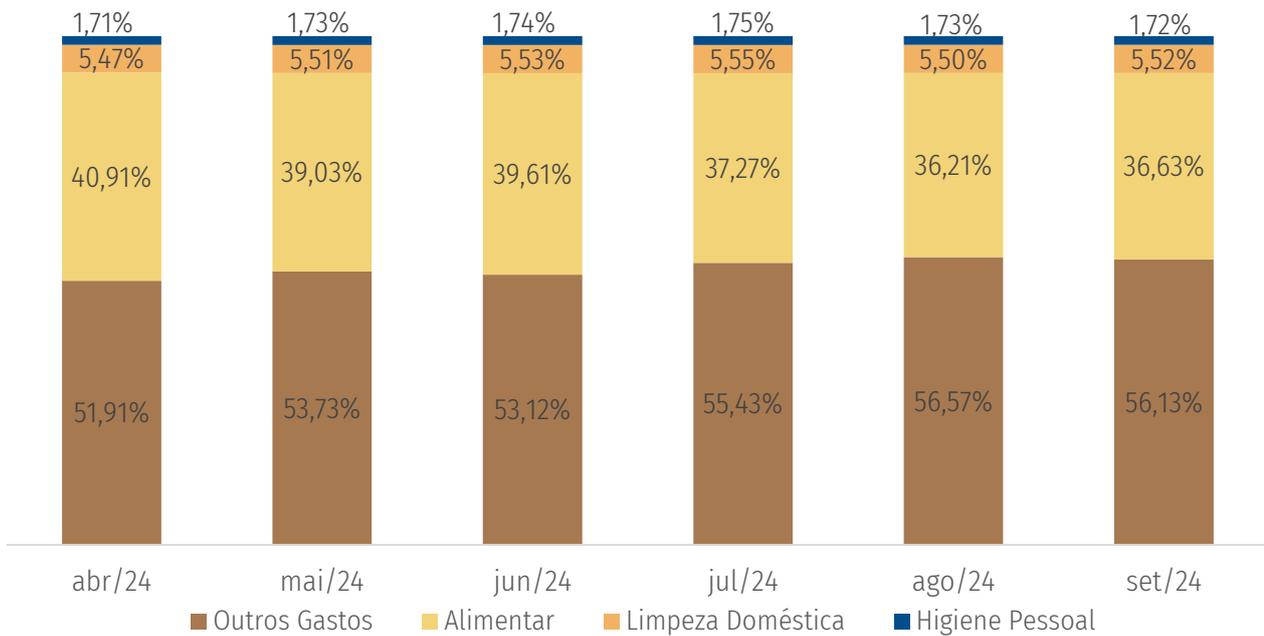
O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre abril/2024 e setembro/2024.

Gráfico 2. Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

Gráfico 3. Evolução da participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPE

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador apresentou leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que saiu de 40,9% em abril/2024 para 36,6% em setembro/2024, conforme o gráfico 3.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum que era de 48,1% em abril/2024, passou para 43,9%, em setembro/2024, houve uma redução de aproximadamente 4,2 no período, em termos percentuais.

A cesta alimentar de Rio Branco (R\$ 517,21) ficou um pouco acima do valor da cesta de Aracaju (R\$ 506,19), a mais barata do Brasil entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.



[Clique aqui](#) para acessar o *Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de setembro de 2024*.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI
www.seplan.ac.gov.br – deepe.seplan@ac.gov.br
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP:
69900-060 | Fone: (68) 3215-2514